

Pergunta:

Eu tenho pensado em fazer uma tatuagem no meu corpo, mas tenho dúvidas. Gostaria de saber se ao fazer, vou marcar o meu perispírito e se vai me prejudicar após o desencarne?

Resposta:

Eu vou fazer duas perguntas antes.

Tem alguém aqui que já frequentou um centro espírita, começou um tratamento e interrompeu?

Sim, eu (resposta de um dos presentes).

Alguém aqui já trabalhou em um centro espírita numa posição de gerenciamento ou de coordenação de grupo de trabalhos?

Eu já trabalhei.

Eu não estou querendo dizer, mas vou ter que dizer. Eu creio que as pessoas que já acompanham os trabalhos aqui não vão estardalhar.

Cada um que chega, ele vem acompanhado dos espíritos que são conhecidos, espíritos que orientam, que vem trabalhar com aquele determinado médium. Ao contrario do que algumas pessoas pensam, todos nós somos assistidos, além da assistência direta de Deus e Jesus Cristo, nós temos vários irmãos que nos assistem nas diversas formas possíveis.

Hoje tem um médium aqui entre nós que trouxe uma assistência muito rigorosa. Talvez alguns aqui estranhem da rigorosidade que eu estou antecipando um pouquinho, mas eu vou tentar o máximo possível e aí eu queria a ajuda de todos para não deixar que esses irmãos que são muito rigorosos, eles não passem uma lição muito dura, nas respostas que forem suscitadas aqui.

Isso não é um ultimatum para ninguém não perguntar, muito pelo contrário, perguntem mais. Eu só estou avisando para que não haja conturbação. Eu pedi para avisar antes porque eu estou sentindo e assim eu não me sinto muito a vontade de dar passividade e de uma forma ou de outra chocar ou constranger alguém.

Respondendo a questão formulada pela nossa irmã, no caso específico nós teremos de fazer uma análise.

Tudo que nós fazemos ao nosso corpo, ele vai responder aquela motivação inicial. Todos nós sabemos que o corpo é o instrumento do espírito. Se nós fazemos qualquer coisa que venha a agredi-lo, excessos que nós realizamos durante nosso veículo encarnatório, o corpo vai rescindir e o espírito também vai, devido às limitações, as impossibilidades, daqueles excessos realizados.

A tatuagem em si, ela não chega a ser um elemento fundamental, de agressão ao espírito. O que vai agredir o espírito é o que esta tatuagem significa. Os motivos pelo qual nós tomamos essa decisão, de marcar o nosso corpo, em algumas culturas. Esses desenhos simbolizam famílias, simbolizam funções e em outras culturas elas chegam a ser marcas individualizadoras do ser humano.

Ela foi inclusive elemento de definição dos seres humanos, concentrados em um ambiente confinado, de sofrimento e dor. Quando o amor fracassou muitos foram aprisionados e seus corpos eram marcados para que eles não tivessem mais nome, identidade, nacionalidade.

Se a tatuagem, ela for por pura diversão é um marco irresponsável, se for por vaidade é uma agressão ao espírito, se for um ato conforme o costume da sociedade em que aquele elemento pertence, mal algum fará.

Vale ressaltar, que alguns de nós, que tiveram oportunidade de reencarnar e trazem latente, em sua memória espiritual, a vida passada em que outrora ostentava desenhos ao corpo e em um determinado momento, essa lembrança, ela se liberta e o espírito olha para o corpo e sente falta daqueles desenhos.

Portanto, mal algum fará desenhos, pinturas, jeitos sociais de expressar beleza, classe social, ou individualidade. Por trás disso há um sentimento e uma motivação. É sobre esse sentimento e essa motivação que nós devemos nos preocupar, sendo vigilantes para que um simples desenho venha para despertar ou alimentar defeitos que outrora nós já possuíamos.

Todos sabem que o mal, ele precisa de um pretexto para se manifestar. É um sentimento, é uma ação, é um desejo. Todas essas ferramentas são visadas tanto para a nossa evolução quanto para as nossas falhas.

Não sei ao certo, se foi Caim ou Abel, um deles ficou marcado com uma estrela na testa. E cicatriz de marca de cirurgia tem alguma implicação?

Se um de nós tem a nítida impressão de nosso corpo estar marcado por cicatrizes quando nós experimentamos algum sentimento ou desperta uma lembrança. Alguns dos que estão aqui, às vezes tem sonhos em que nitidamente estar prostrado em uma cama, totalmente inerte, outros se veem caminhando cegos, alguns despertam e procuram por membros do seu corpo, como se alguém tivesse arrancado.

Essas são memórias espirituais que despertam a partir da conjunção em uma série de fatos em que o espírito encarnado revive. Alguns que não se colocaram ainda numa posição de subjugar as ordens do Cristo com muita sede, marcam o seu corpo, agridem, chegando até a ceifar a sua própria vida, isso é tão forte para o espírito que em uma próxima reencarnação, ele sente dores de garganta, dores na cervical, as mãos perdem a capacidade da arte, alguns desenvolvem um verdadeiro pânico de altura. Isso pode significar lembranças que ficaram marcadas no perispírito.